

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2023

(Do Sr. Marcel van Hattem e outros)

Requer informações ao Ministro das Relações Exteriores, Sr. Mauro Vieira, sobre a negativa do Brasil de vender à Ucrânia veículos militares desenvolvidos pelo Exército brasileiro, para uso em missões humanitárias no país europeu.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos artigos 115, I, e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que seja encaminhado ao Senhor Ministro das Relações Exteriores o presente Requerimento de Informação, cuja finalidade é obter esclarecimentos sobre negativa do Brasil de vender à Ucrânia veículos militares desenvolvidos pelo Exército brasileiro, para uso em missões humanitárias no país europeu.

Com o intento de orientar a requisição ora formulada, solicito que sejam respondidas as demandas que seguem, sem prejuízo do fornecimento de outras informações que o Ministério das Relações Exteriores reconhecer como importantes para a compreensão dos fatos:

- 1) Procede a informação veiculada na mídia¹ de que governo ucraniano teria solicitado ao Ministério da Defesa-MD do Brasil a compra de até 450 veículos blindados Guarani em versão ambulância para emergências humanitárias? Em caso afirmativo, quando foi feita a solicitação e quais foram os termos e condições apresentadas?
- 2) Procede a informação, também amplamente veiculada na mídia², de que o Ministério das Relações Exteriores, juntamente com o assessor-chefe

1

<https://www.estadao.com.br/politica/marcelo-godoy/petistas-e-itamaraty-pressionam-lula-para-enguad-rar-os-militares-na-politica-externa/> e

<https://www.poder360.com.br/brasil/ucrania-pede-ao-brasil-que-seja-realizada-compra-de-blindados-guarani/>, acessados em 03/07/2023.

² <https://veja.abril.com.br/coluna/radar/governo-lula-nega-venda-de-450-blindados-guarani-a-ucrania> e <https://www.estadao.com.br/politica/marcelo-godoy/pt-pressiona-itamaraty-veta-a-venda-de-blindados-a-ucrania-e-pais-perde-negocio-de-r-35-bilhoes/>, acessados em 03/07/2023.



da Assessoria Especial da Presidência da República, teria orientado o presidente Lula a vetar a venda dos veículos para a Ucrânia sob a alegação de que a venda poderia afetar a neutralidade do Brasil no conflito internacional? Em caso afirmativo, em que medida a venda de unidades do blindado na versão ambulância, para transportar feridos e civis, com finalidade estritamente humanitária, poderia quebrar a neutralidade pretendida pelo Brasil?

- 3) O jornal Estadão³ e a revista Crusoé⁴ entrevistaram especialistas sobre a possível venda dos blindados à Ucrânia, os quais relataram múltiplas vantagens comerciais para o Brasil decorrentes da execução do negócio, relacionadas, principalmente, à ampliação da base industrial da defesa, à geração de empregos e ao incremento de vendas futuras pela propaganda do teste *in loco* dos blindados. Diante de tais argumentos comerciais, e considerando a destinação estritamente humanitária e o pragmatismo que por muitos anos guiou a atuação diplomática do Brasil, o que justifica a posição do Ministério no sentido de vetar a referida venda? No caso concreto, a diplomacia brasileira está defendendo os interesses do Brasil ou da Rússia?
- 4) Quais foram os fatores considerados pelo Ministério das Relações Exteriores para tomar a decisão de vetar a venda de blindados à Ucrânia?
- 5) O Ministério das Relações Exteriores, antes de adotar tal posição, buscou contato com o Ministério da Defesa, a fim de verificar os eventuais ganhos para a pasta das Forças Armadas com a venda dos blindados?

JUSTIFICATIVA

O jornal Estadão⁵ publicou matéria com suposto ofício enviado pelo governo ucraniano ao Ministério da Defesa, datado do dia 27 de abril deste ano, assinado pelo adido militar ucraniano, coronel Volodymyr Savchenko, com solicitação de venda de até 450 unidades do blindado brasileiro Guarani, na versão ambulância. De acordo com o ofício, os blindados seriam pintados nas

3

<https://www.estadao.com.br/politica/marcelo-godoy/pt-pressiona-itamaraty-veta-a-venda-de-blindados-a-ucrania-e-pais-perde-negocio-de-r-35-bilhoes/>, acessado em 03/07/2023.

⁴ <https://crusoe.uol.com.br/diario/amorim-e-a-venda-de-blindados-para-a-ucrania/>, acessado em 03/07/2023.

5

<https://www.estadao.com.br/politica/marcelo-godoy/pt-pressiona-itamaraty-veta-a-venda-de-blindados-a-ucrania-e-pais-perde-negocio-de-r-35-bilhoes/>, acessado em 03/07/2023.



cores do serviço de emergência e utilizados pelos serviços de resgate ucranianos para transportar feridos e civis.

A despeito da posição favorável à venda do Ministério da Defesa, tendo em vista as claras vantagens comerciais do negócio, o Ministério das Relações Exteriores teria orientado o presidente da república a vetar a operação, sob a alegação de que comprometeria a posição de neutralidade do Brasil no conflito Ucrânia-Rússia.

Causa estranhamento a posição da diplomacia brasileira nesse caso, que por muitos anos adotou visão pragmática nas relações internacionais, aproveitando-se de posição real de neutralidade para realização de negócios que beneficiam estrategicamente o Brasil.

Isto posto, na qualidade de Deputado Federal, cujo papel é fiscalizar os atos do Poder Executivo – conforme previsão do Art. 49 da Constituição Federal, solicito as informações acima discriminadas com o intuito de agregar insumos que permitam uma melhor compreensão sobre os fatos noticiados.

Sala das Sessões, em 03 de julho de 2023.

Deputado Federal MARCEL VAN HATTEM (NOVO/RS)





Requerimento de Informação **(Do Sr. Marcel van Hattem)**

Requer informações ao Ministro das Relações Exteriores, Sr. Mauro Vieira, sobre a negativa do Brasil de vender à Ucrânia veículos militares desenvolvidos pelo Exército brasileiro, para uso em missões humanitárias no país europeu.

Assinaram eletronicamente o documento CD231945036100, nesta ordem:

- 1 Dep. Marcel van Hattem (NOVO/RS)
- 2 Dep. Gilson Marques (NOVO/SC)
- 3 Dep. Adriana Ventura (NOVO/SP)

